



26

Capa
ABOLICIONISMO BRASILEIRO EM HISTÓRIA E LITERATURA

Por Juarez Donizete Ambires. A história do movimento para a abolição da escravidão no Brasil e a repercussão nas Letras. A ação de intelectuais, como Joaquim Nabuco e Castro Alves. As obras escritas compromissadas com a abolição, a intensa influência exterior, na literatura e nos movimentos político-sociais, que veio reforçar as teses abolicionistas nacionais.



06

REALISMO FANTÁSTICO – SÓS EM MEIO À BALBÚRDIA DE MACONDO

Por Tiago Eloy Zaidan. A obra-prima de Gabriel Garcia Márquez, Cem Anos de Solidão, está completando 50 anos – em 1967, com a edição do livro, o mundo voltava os olhos para o chamado realismo fantástico de Garcia Márquez, e estava inaugurando uma fase auspiciosa da literatura latino-americana.



14

POESIA PARA QUÊ? – POESIA EM RELEVO NA PÓS-ERA DOS EXTREMOS

Por Valmir Luis Saldanha. Artigo sobre a reflexão do crítico Alfredo Bosi relativa aos "estudos literários na era dos extremos", sendo essa era aquela determinada pelo historiador Eric Hobsbawm, no livro Era dos Extremos: o breve século XX, 1914–1991, ao fim da qual, os estudos literários, culturais ou mesmo humanísticos já pareciam ter perdido terreno.



08

RONALDO CORREIA DE BRITO – O PROJETO DE CONTAR UMA BOA HISTÓRIA

Por Franco de Rosa. Entrevista com o premiado escritor cearense, que fala das dificuldades e das vantagens de viver longe dos principais centros literários e das grandes cidades, e dos seus métodos de trabalho.



38

O CASMURRO BENTINHO

Por Thiago Sobreira de Paiva e Edmilson José de Sá. Uma análise da personalidade de um personagem literário de Machado de Assis, tão complexa e rica, e tão humana nas suas fraquezas e sentimentos, que tem servido de modelo de estudos de psicologia.

Seções fixas

05
RETRATOS

64
ESTANTE

66
QUER TER SEUS TEXTOS PUBLICADOS?

20 UM MARECHAL QUE SÓ PENSA NAQUILO

Por Roberto Sarmiento Lima. Uma bem-humorada análise literária da obra de José Luiz Passos, O Marechal de Costas, que fala do Brasil, desde a proclamação da República, mesclando sensualidade e autoritarismo, tendo Floriano Peixoto como emblema.

34 O TRABALHO COM OS TEXTOS LÚDICOS DA INFÂNCIA

Por Aline Fernanda Camargo Sampaio. O casamento da literatura/leitura com Educação. O posicionamento da escola como mediadora cultural, no dever de enriquecer o repertório dos textos orais das crianças; o desafio

de fazer com que a leitura ajude a dar significados diversos para aqueles que vão se apropriando das Letras.

46 CAPITÃO NASCIMENTO, O HERÓI DE OS SERTÕES

Por Glaucio Cardoso. O autor do artigo aborda os (anti) heróis da literatura nacional, os periféricos indesejados, os aliados socioeconomicamente, presentes em Euclides, em Franklin Távora, Rodolfo Teófilo, Graciliano, chegando ao atual Capitão Nascimento do BOPE, das narrativas de Elite da Tropa.

52 IDENTIDADE E ALTERIDADE:

CONSCIÊNCIA DOS OPOSTOS

Por Stephanie Ambrosio. Um estudo acerca da poética de Fernando Pessoa e, mais especificamente, de seus célebres heterônimos Álvaro de Campos e Alberto Caeiro.

60 EUGÊNIO CUNHA – SOBRE EDUCAÇÃO E GESTÃO ESCOLAR

Entrevista com o educador, especialista em inclusão escolar, sobre como deve ser um bom gestor na escola, por que uma boa formação acadêmica e pedagógica, e uma vivência como docente em sala de aula são necessárias para o desempenho do gestor.